



PLANO DE METAS PARA O EXERCÍCIO DE 2022

Gestão “Ainda há Tempo: Vamos Resistir e Transformar” 2020-2023

Brasília, 30 de outubro de 2021

COMPOSIÇÃO DA GESTÃO

Diretoria:

Presidenta: Karina Aparecida Figueiredo

Vice-presidenta: Tatiane Pereira da Costa

1ª Secretária: Joelma Santos da Silva

2ª Secretária: Rosângela de Fátima Baía Ferreira

1ª Tesoureira: Pietra Soares da Silva

2ª Tesoureira: Ágata Parentes Ferreira

Conselho fiscal:

Paulla Kalliny Moura Cronemberger

Gislaine Andrea Almeida Medeiros

Valnéia Martins da Silva

Suplentes:

Shirlei Pereira Gomes dos Santos

Evandra Maria Alves da Luz

Maria Isabel Megres de Sousa

Lucas Elpídio Ramos da Silva

Lucci Del Santos Laporta

Júlia Caroline Pires Gonçalves

Ester Dantas de Moura

INTRODUÇÃO

A gestão “Ainda Há Tempo, Vamos Resistir e Transformar” vem atuando em busca de atingir as metas propostas para o triênio, apesar de todos os desafios impostos pela pandemia de Covid-19 e pelo contexto social de retrocessos trazidos pelos governos. Na medida do possível temos superado os desafios e buscado construir um conselho profissional que supere as dificuldades e que atenda aos anseios da categoria com melhor prestação dos serviços, transparência e o compromisso pela consolidação do projeto profissional expresso pelos Estatutos que regulam a profissão.

O plano de metas para o exercício de 2022, é parte de um processo de gestão, orientado pelas deliberações desenvolvidas coletivamente com a categoria e com o conjunto CFESS/CRESS para o triênio 2020-2023, e se propõe a dar continuidade as metas aprovadas e ainda não alcançadas, almejando cumprir não apenas o que está proposto, mas também as bandeiras de luta construídas pelo conjunto CFESS/CRESS entre outras demandas que surgirem ao longo dessa gestão, baseada no enfrentamento aos retrocessos, e prezando pelos compromissos assumidos com a categoria profissional.

Este plano registra objetivo, metas e as atividades a serem desenvolvidas pelo CRESS-DF, por meio de suas comissões – Orientação e Fiscalização Profissional; Ética e Direitos Humanos, Administrativo-Financeiro; Formação Profissional, Segurança Social; Comunicação. A sua elaboração está subsidiada nas prioridades estabelecidas no Plano de Metas anterior, para assegurar continuidade de algumas ações prioritárias.

Considerando ainda as deliberações, a partir do monitoramento do plano de metas para o triênio 2020-2023, aprovadas pelo Conjunto CFESS/CRESS, o presente “Plano de Metas para o exercício de 2022 do Conselho Regional de Serviço Social 8ª Região” foi apresentado e aprovado em reunião do Conselho Pleno, realizada no dia 30 de outubro de 2021, por meio virtual.

ATIVIDADES PRIORIZADAS PARA O EXERCÍCIO DE 2022

1. INSCRIÇÕES

- 1.1. Adequação ao processo de expedição e substituição das carteiras e cédulas de identidade profissional pelo Documento de Identidade Profissional – DIP;
- 1.2. Designação de pessoal para participação em atividades de qualificação e formação relativas aos processos de inscrição;
- 1.3. Manter cronograma para a entrega dos DIPs;
- 1.4. Articulação com a Comissão de Orientação e Fiscalização para realizar a ação conjunta de entrega dos DIPs.
- 1.5. Atualização dos instrumentais utilizados no ato da inscrição.
- 1.6. Produção de folder para ser entregue aos assistentes sociais no ato da inscrição;

Status: Metas em andamento, mantidas para 2022.

2. REUNIÕES ORDINÁRIAS

- 2.1. Realização de 12 Reuniões Ordinárias de Pleno;
- 2.2. Realização de 24 Reuniões Ordinárias de Diretoria;
- 2.3. Realização de 10 Reuniões para cada uma das Comissões Temáticas;
- 2.4. Realização de 12 Reuniões do Conselho Fiscal;
- 2.5. Realização de 2 Assembleias Ordinárias com a categoria.

Status: Metas em andamento, mantidas para 2022.

3. CURSOS E SEMINÁRIOS/OUTROS

- 3.1. Realização da Semana do Assistente Social;
- 3.2. Realização do Curso Ética em Movimento – 01 curso;
- 3.3. Realização do Seminário de Direitos Humanos;
- 3.4. Realização do Seminário da Comissão de Formação;
- 3.5. Participação no Encontro Regional Descentralizado da Região Centro- Oeste;
- 3.6. Participação no Encontro Nacional CFESS/CRESS;
- 3.7. Participação em outros eventos promovidos pelo conjunto CFESS/CRESS (fóruns, seminários e oficinas);

- 3.8. Participação nas Oficinas da ABEPSS;
 - 3.9. Participação de Eventos de Serviço Social em instituições de Ensino Superior.
- Status: Metas em andamento, mantidas para 2022.**

4. PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES COM OUTRAS ENTIDADES

- 4.1. Participação no Fórum de Supervisores de Estágio das UES;
- 4.2. Participação como conselheiro no Comitê de Gestão Participativa, da revisão do PDOT - Plano Diretor de Ordenamento Territorial;
- 4.3. Participação nas reuniões/ações da ABEPSS Regional e Nacional;
- 4.4. Participação nas Reuniões do Conselho de Saúde, Conselho de Assistência Social, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho de Políticas sobre Drogas (CONEN-DF), Fórum de Trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social/DF;
- 4.5. Participação em reuniões e eventos de defesa dos Direitos Humanos e da classe trabalhadora;
- 4.6. Participação no Movimento Pro Saúde mental;
- 4.7. Participação na Ação conjunta interconselhos de classe;
- 4.8. Participação da Ação Conjunta sobre Covid-19, de iniciativa da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Legislativa do Distrito Federal;
- 4.9. Participação no Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente do DF;
- 4.10. Participação no Conselho Distrital de Promoção da Igualdade Racial – CODIPIR;
- 4.11. Articulação com organizações e movimentos sociais que partilhem dos mesmos princípios do serviço social.

Status: Metas em andamento, mantidas para 2022.

5. COMBATE À INADIMPLÊNCIA

- 5.1. Implantação da Comissão de Combate à Inadimplência, buscando a realização de estudo sobre o comportamento da inadimplência;
- 5.2. Implantação da Política de Combate à Inadimplência.

Status: Metas em andamento, mantidas para 2022.

6. TRANSPARÊNCIA E ACESSO À INFORMAÇÃO

- 6.1. Adequação à Lei de Acesso à Informação - LAI (Lei nº 12.527 de 18 de novembro de 2011);
- 6.2. Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei n. 13.709, de 14 de agosto de 2018)

Status: Metas em andamento, mantidas para 2022.

COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL

Objetivo: Traçar ações para a orientação, fiscalização e fortalecimento do exercício da profissão do assistente social, em seu âmbito de jurisdição, assegurando a defesa do espaço profissional e a melhoria da qualidade de atendimento aos usuários do Serviço Social.

Metas:

- Viabilizar formação aos integrantes da COFI nos Módulos Fiscalização e SISDOC da Implanta;
- Categorizar denúncias para apresentação de demandas coletivas junto ao CFESS;
- Promover formação das agentes fiscais quanto às rotinas, processos de trabalho e organização da Unidade de Orientação e Fiscalização do CRESS-DF;
- Promover o diagnóstico dos espaços sócio-ocupacionais por área de atuação. Mapear as instituições empregadoras de assistentes sociais para viabilizar aproximação delas com o CRESS;
- Participar da contratação de meio de transporte para agentes fiscais realizarem as visitas de fiscalização;
- Construir cronograma de visitas de fiscalização nos espaços ocupacionais;
- Acompanhar o cumprimento das Diretrizes Curriculares da ABEPSS, no que diz respeito à Política Nacional de Estágio;
- Promover mensalmente o acolhimento orientativo das/os novas/os profissionais;
- Confecção de Cards orientativos à categoria acerca do exercício profissional;
- Promover diálogos coletivos com os profissionais sobre o exercício profissional;
- Adquirir o Sistema de Cadastro Nacional de Estágio e capacitar agentes fiscais, integrantes da COFI e demais interessados quanto ao cadastramento e acompanhamento dos campos de estágio;

Resultados esperados:

- Registros e Processos encaminhados por meio do Sistema Implanta aos membros da COFI;
- Integrar e dar visibilidade às atividades da COFI junto às Unidades e Comissões do CRESS;
- Atualização das profissionais agentes fiscais;
- Parametrizar as demandas da categoria para diagnosticar as principais demandas a fim de potencializar as respostas;
- Potencializar estratégias de orientação e fiscalização;
- Viabilizar as visitas de fiscalização;
- Realizar visitas de fiscalização;
- Promover a supervisão qualificada de estágio em Serviço Social;
- Recepcionar as/os novas/os profissionais inscritas/os no CRESS orientando-lhes sobre questões éticas e técnicas básicas do exercício profissional, bem como dar a conhecer as atribuições do Conselho.
- Orientação profissional;

- Acompanhamento dos campos de estágio.

COMISSÃO DE ÉTICA E DIREITOS HUMANOS

Objetivo: Traçar diretrizes e direcionamentos éticos políticos para abordagem das questões que envolvem a ética e os direitos humanos no cotidiano da profissão.

Metas:

- Defender que a avaliação multiprofissional e interdisciplinar da pessoa com deficiência para fins de acesso aos benefícios previdenciários e assistenciais se efetive, a partir da concepção ampliada de deficiência, estabelecidas na Convenção da ONU 2007, Lei Brasileira de Inclusão 13.146/15, LOAS Lei n. 8.742/93 e Lei Complementar 142/13;
- Combater as expressões do racismo institucional e religioso, considerando as violências e violações de direitos que acometem a juventude negra, mulheres negras, populações quilombolas, indígenas, ciganas, população em situação de rua e comunidades periféricas que perpassam os espaços sócio-ocupacionais;
- Realizar debates e /ou apoiar iniciativas de discussão sobre os direitos das pessoas com deficiência e políticas de acessibilidade e inclusão, garantindo a orientação indicada na Lei Brasileira de Inclusão e no Estatuto da Pessoa com Deficiência;
- Difundir a Norma Técnica sobre a Atenção Humanizada ao Abortamento e a Norma Técnica de Prevenção e Tratamento dos Agravos Resultantes da Violência Sexual Contra Mulheres, Crianças e Adolescentes do MS e a decisão do STF sobre aborto legal e seguro, além de outras iniciativas sobre o aborto legal, seguro e gratuito entendido como um direito reprodutivo, constitutivo dos direitos humanos;
- Realizar atividades com a categoria sobre as relações de gênero e violência contra as mulheres trans e cis em suas diversas dimensões que qualifiquem o debate, na conexão com as demandas do exercício profissional em articulação com os movimentos de mulheres feministas;
- Promover e aprimorar a acessibilidade libras, áudio, áudio descrição, inclusive de imagem, no site e rede sociais do Conselho e eventos do Conjunto CFESS/CRESS;
- Emitir posicionamento e orientação sobre a atuação da/o assistente social no atendimento de mães usuárias de substâncias psicoativas, frente ao contexto de violações de direitos que vêm se produzindo nesses espaços;
- Marcar posicionamento contrário à sistemática prevista na lei 13.431/2017 que altera a lógica do sistema de garantia de direitos humanos de crianças e adolescentes e transforma as políticas sociais em instrumentos punitivos, repressivos e de controle da população;
- Dar continuidade no âmbito do Conjunto CFESS/CRESS, através da realização de eventos e outros espaços ao debate em torno do “abolicionismo penal” e da possibilidade de uma sociedade sem prisões;
- Promover diálogo junto à categoria em torno das temáticas étnico- racial, modelo social da deficiência e capacitismo, gênero e identidade de gênero e orientação sexual e ações afirmativas, articulando com os movimentos sociais desses segmentos;

- Apoiar as lutas pelo cumprimento da decisão do STF em tornar crimes a homofobia e a transfobia/transfobia, além de que um Projeto de Lei seja votado, aprovado e sancionado;
- Participar da luta pela efetivação do direito à retificação do registro civil para pessoas trans/travestis, sem necessidade de autorização médica e/ou judicial, como determinado pelo STF, e de forma que seja financeiramente viável, sem cobranças de taxas;
- Promover, junto às bases profissional e estudantil, a compreensão das categorias identidade de gênero, cisgeneridade, transgeneridade, binarismo de gênero, transfobia/transfobia, bem como o respeito à diversidade de gênero;
- Desenvolver ações junto à categoria no combate à LGBTIfobia (lesbofobia, transfobia/transfobia, homofobia, bifobia e diatismo) em articulação com as demandas do exercício profissional das/os assistentes sociais nos diversos espaços de trabalho;
- Difundir a defesa da utilização do nome social nos espaços públicos e privados; o pleno respeito da diversidade de gênero no acesso às políticas públicas para a população Trans; nos instrumentais de trabalho de assistentes sociais e; no interior do Conjunto CFESS/CRESS, considerando o direito à livre identidade de gênero;
- Promover o debate em torno da organização política e valorização das mulheres negras;
- Participar de ações políticas em defesa da reforma agrária, da regularização fundiária dos territórios dos povos e comunidades tradicionais e das lutas por direito à cidade.
- Ações junto à categoria, de luta contra o preconceito ao uso das substâncias psicoativas, com ênfase no antiproibicionismo, na crítica à guerra às drogas e na política de redução de danos, defendendo a legalização e regulamentação estatal da produção, consumo e comercialização.

Resultados esperados:

- Aproximação com a categoria profissional;
- Disseminação de debates atuais no que se refere a direitos humanos e lutas de classes;
- Debate constante acerca do Projeto Ético-Político do Serviço Social;
- Consolidação dos direitos de pessoas com deficiência e fortalecimento das legislações protetivas existentes;
- Fortalecimento do Estado Laico e combate ao racismo;
- Defesa do direito ao aborto, combate à cultura do estupro e avanço destes debates entre as bases profissional e estudantil;
- Ações de combate à violência de gênero sob uma perspectiva ampla, anti-cisnormativa e transinclusiva;
- Fomento dos debates feministas entre as bases profissional e estudantil;
- Promoção da inclusão de pessoas mudas e adequação aos eventos organizados pelo conjunto, de forma a valorizar a diversidade e combater o capacitismo;

- Ações que visem o debate sobre abuso de substâncias psicoativas a partir do campo social e saúde pública, combatendo os vieses moralistas que comumente se manifestam nesse tema;
- Promoção dos direitos de crianças e adolescentes, bem como a crítica ao punitivismo;
- Fomento ao debate de antipunitivismo, abolicionismo penal e suas intersecções com a falácia da "guerra às drogas" e com o projeto racista e genocida que desenvolve no Brasil;
- Avanços em debates ainda marginais no contexto do Serviço Social. Formação contínua da categoria em relação a esses temas e aproximação com os respectivos movimentos sociais;
- Defesa da população LGBT e pressão junto aos órgãos de justiça e segurança para concretização da decisão do STF;
- Pressão junto ao Congresso Nacional para superação dos entraves que impedem a consolidação do direito à retificação registral de pessoas trans;
- Aliança com o movimento trans para conquista de direitos e combate à transfobia/transfobia;
- Formação contínua da categoria em relação as categorias identidade de gênero, cisgeneridade, transgeneridade, binarismo de gênero, transfobia/transfobia, e aproximação com os respectivos movimentos sociais, pela superação da subscrição equivocada da questão trans ao debate de sexualidades;
- Superação da lógica binarista e das ideias deterministas em relação ao gênero;
- Manifestações públicas do conjunto CFESS/CRESS e atuação junto a outras organizações para combate das ideias e ações LGBTIfóbicas;
- Conhecer as principais questões, dúvidas e situações vivenciadas pelas bases profissional e estudantil no que se refere à população LGBTI e à opressão a qual é submetida;
- Formação das bases profissional e estudantil em relação às normativas vigentes, no âmbito do Serviço Social e fora dele, quanto ao direito do uso do nome social por parte de pessoas trans e travestis;
- Fomentar a auto-organização das mulheres negras e a disseminação dos debates promovidos por elas;
- Oposição às ações promovidas por governos estaduais, distrital e federal contra a reforma agrária;
- Aprofundamento do debate de direito à terra e à moradia junto às bases profissional e estudantil;
- Subscrição do debate sobre o uso das substâncias psicoativas, ao debate da saúde pública e do combate ao genocídio promovido pelo Estado;
- Combate aos preconceitos e moralismos que permeiam o tema do uso de substâncias psicoativas.

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL

Objetivos: Proporcionar à categoria o debate e aprofundamento de temáticas relacionadas às políticas públicas de saúde, assistência social e previdência social frente ao exercício profissional. É constituída por assistentes sociais conselheiras(os) e da base com a

finalidade de promover debates, estudos, propor pareceres, pesquisas, dentre outras ações. Visa construir estratégias em prol do fortalecimento da categoria e do projeto ético-político do Serviço Social.

Metas:

- Intensificar ações em defesa do SUS e das condições de trabalho dos/as assistentes sociais, na perspectiva de responsabilização do Estado na condução das políticas sociais e contra as diversas modalidades de privatização da saúde, em articulação com os Fóruns e a Frente Nacional Contra a Privatização da Saúde;
- Criar e manter Grupos de Trabalho dos temas de Saúde, Assistência Social, Previdência Social, Educação e Habitação dentro da Comissão de Seguridade Social;
- Viabilizar a participação da categoria nos eventos e reuniões promovidas pelo conjunto CFESS/CRESS;
- Promover encontros distritais com a categoria;
- Estimular o debate sobre o exercício profissional no atendimento às pessoas com deficiência;
- Participar do Fórum de trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social;
- Enfrentar o desmonte da proteção social no Brasil, bem como o avanço do neoconservadorismo no Serviço Social;
- Participar das reuniões, encontros e conferências dos Conselhos de Assistência Social, de Saúde e de Políticas sobre drogas (CONEN-DF).
- Realizar discussões acerca do exercício profissional em comunidades terapêuticas;
- Defender o BPC e o modelo único do instrumental de avaliação da pessoa com deficiência;
- Lutar pela garantia da implementação do Serviço Social na educação, conforme determina a Lei 13.935/2019, que dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica.
- Participar dos espaços de discussão do orçamento público e financiamento de políticas públicas.

Resultados esperados:

- Participação e proposição nas reuniões do Conselho de Saúde.
- Defesa intransigente do SUS universal;
- Realização de reuniões e ações dos GTs em conjunto com a categoria, visando alcance das metas temáticas;
- Articulação com os gestores dos espaços sócio-ocupacionais a liberação das/os assistentes sociais para participarem das reuniões e eventos do CRESS/DF quando estas ocorrerem no horário de trabalho.
- Promover Encontros Distritais de Serviço Social por áreas de trabalho dos profissionais;
- Promover diálogos com profissionais que atuam no atendimento as pessoas com deficiência;

- Membros do conselho ou profissionais da base participando do Fórum de Trabalhadores do SUAS pelo fortalecimento das ações;
- Ações articuladas com a categoria e com o conjunto CFESS-CRESS de repúdio e enfrentamento às contrarreformas e práticas profissionais que ferem o projeto ético-político da profissão;
- Membro do conselho e profissionais da base participando das reuniões do CAS pelo fortalecimento das ações;
- Debates sobre o exercício profissional em Comunidades Terapêuticas, considerando o posicionamento contrário do Conjunto à existência dessas instituições;
- Manter articulação permanente em defesa da ampliação do acesso ao BPC, como benefício assistencial não-contributivo de valor não inferior a 1 salário-mínimo, pautado nas condições de vida do usuário e não no recorte absoluto de renda e em práticas fiscalizatórias do Estado sobre a população.
- Defender que a avaliação multiprofissional e interdisciplinar da pessoa com deficiência para fins de acesso a benefícios previdenciários e assistenciais, se efetive a partir da concepção ampliada de deficiência e da pessoa com deficiência, estabelecidas, na convenção da ONU 2007, Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146/15, Loas - Lei nº 8.742/93 e Lei Complementar nº 142/13
- Lutar em articulação com o Conselho de Psicologia entre outros, pela garantia do espaço de atuação profissional nas escolas públicas da rede básica do Distrito Federal;
- Levar propostas sobre orçamento e financiamento de políticas públicas, que sejam para ampliar benefícios à classe trabalhadora.

COMISSÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Objetivo: Assegurar a articulação entre o conjunto CFESS/CRESS, ENESSO, ABEPSS para fortalecer o plano de lutas, em consonância como o projeto ético-político do Serviço Social e da formação contra a precarização do ensino superior na perspectiva de incidir sobre o trabalho do assistente social na supervisão acadêmica e de campo.

Metas:

- Realizar o curso: “Ética em Movimento” anualmente – ao menos 01 curso;
- Realizar a Semana do Assistente Social;
- Participar em outros eventos promovidos pelo conjunto CFESS/CRESS;
- Participar de eventos de Serviço Social em Instituições de Ensino Superior;
- Participar do Fórum de Supervisores de Estágio das IES;
- Combater os cursos de extensão e/ou livres que são ilegalmente ofertados ou aproveitados como graduação em Serviço Social;
- Criação de um GT sobre residência multiprofissional no DF;
- Rearticular o diálogo do CRESS com a ENESSO, ABEPSS e IES no fortalecimento das entidades e da formação continuada;
- Promover debates e discussões sobre a instrumentalidade e os instrumentos técnico-operativos do Serviço Social;
- Intensificar o acompanhamento do cadastramento dos campos de estágio e a fiscalização da supervisão direta;

- Acompanhar o cumprimento das diretrizes curriculares da ABEPSS, no que diz respeito à Política Nacional de Estágio;
- Implementar o Sistema de Cadastramento Nacional dos Campos de Estágio, com vistas a subsidiar a supervisão direta, ampliando as estratégias de utilização junto às UFAs;
- Fomentar a atuação proativa da Comissão de Formação com relação às instituições de ensino do DF;
- Fortalecer a relação do CRESS/DF com as instituições de ensino superior;
- Fomentar a criação do Fórum Permanente de supervisão de estágio;
- Participar nos Fóruns nacional, regionais e estaduais em defesa da formação em Serviço Social e contra a precarização do ensino superior;
- Participar nas reuniões/ações da ABEPSS Regional;
- Criar um GT em parceria com ENESSO para organização de atividades de formação.

Resultados esperados:

- Incidir na pauta e criar um espaço permanente de discussão sobre o tema;
- Fortalecer a articulação entre as entidades;
- Contribuir com o tema sobre a instrumentalidade e os instrumentos técnico-operativos do Serviço Social;
- Fortalecer a implementação da Política Nacional de Estágio e a relação do CRESS com as IES;
- Fortalecer a implementação da Política Nacional de Estágio;
- Fortalecer o processo de acompanhamento e monitoramento do estágio, com vistas a implementação da Política Nacional de Estágio;
- Fortalecer a relação do CRESS com as IES;
- Fortalecer a Política de Formação;
- Implementar as Diretrizes da Política Nacional de Estágio;
- Fomentar a articulação regional e participar ativamente das atividades;
- Manter a articulação com a ABEPSS;
- Aproximar os estudantes do CRESS;
- Propiciar aos estudantes a discussão de temas relevantes ao contexto profissional;

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Objetivo: Intensificar os debates e publicizar os posicionamentos do conjunto CFESS/CRESS na defesa e ampliação dos direitos humanos, democracia e organização do serviço social latino americano e caribenho, garantindo a dimensão e interface dos princípios éticos dos assistentes sociais junto à sociedade.

Metas:

- Estudar material técnico do conjunto sobre o tema relações internacionais;
- Acompanhar o Fórum Permanente Mercosul para o Trabalho em Saúde;
- Buscar dados sobre a presença e situação de imigrantes refugiados no Distrito Federal;
- Promover o debate sobre políticas sociais voltadas para imigrantes refugiados no Distrito Federal;

Resultados esperados:

- Realizar discussões pertinentes junto à categoria profissional e estudantes;
- Situar a importância do Serviço Social latino-americano na área da saúde;
- Reuniões e eventos com debate sobre xenofobia e direitos sociais dos imigrantes refugiados.

COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO

Objetivo: Efetivar a política nacional de comunicação no âmbito do CRESS-DF, garantindo os espaços de interlocução com a categoria e a sociedade.

Metas:

- Desenvolver e implementar um plano de comunicação estratégico para o CRESS/DF;
- Promover ações, em conjunto com CFESS em comemoração ao dia da/o assistente social;
- Promover e aprimorar a acessibilidade (libras, legenda, áudio, áudio descrição, inclusive de imagem) nos sites, eventos, documentos, nos canais de comunicação do CRESS/DF;
- Elaborar e produzir publicações a serem impressas ou veiculadas eletronicamente pelo CRESS/DF (manifestos, informativos, folders, revistas, livros, jornais e outros);
- Fortalecer e ampliar o engajamento da categoria profissional nas redes sociais, site e ações da comunicação;
- Realizar contato permanente com a mídia (jornais, revistas, rádio e TVs, sites de notícias), sugerindo pautas, enviando releases, press-kits e outros documentos relativos às atividades, projetos, ações e serviços desenvolvidos pelo CRESS/DF;
- Participação em eventos, seminários e atividades afins que promovam a capacitação e o desenvolvimento das ações de comunicação do CRESS/DF;
- Manter organizado e devidamente atualizado o Portal da Transparência do CRESS 8a Região, nos moldes previstos na Lei de Acesso à Informação, em conformidade com as orientações contidas no Guia de Publicação Ativa nos Sítios Eletrônicos dos Órgãos e Entidades do Poder Executivo Federal – 3a Versão/CGU ou outra normatização que vier a substituí-la;
- Acompanhar e participar de movimentos sociais que defendem a comunicação como direito humano e lutam pela democratização da comunicação no Brasil;
- Dar publicidade as ações desenvolvidas no CRESS/DF (reuniões, ações, eventos etc);

Resultados esperados:

- Fortalecer a comunicação da organização junto a categoria com efetividade e profissionalismo;
- Dar visibilidade ao evento e engajamento da categoria nas ações promovidas;
- Promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência;
- Dar publicidade as ações do CRESS/DF;
- Aumentar o alcance das redes sociais da organização;
- Dar visibilidade as ações da organização na mídia (jornais, revistas, rádio e TVs, sites de notícias);
- Capacitação e desenvolvimento profissional da comunicação da organização;
- Dar transparência e publicidade as ações desenvolvidas no CRESS/DF;
- Ampliar o diálogo com os movimentos sociais, para promoção das pautas de luta e reivindicações desses grupos;
- Fortalecer a imagem institucional do CRESS/DF, por meio da divulgação das ações desenvolvidas na organização.

COMISSÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Objetivo: Traçar direcionamento político, financeiro e orçamentário, para as ações da gestão do CRESS-DF.

Metas:

- Estabelecer, de acordo com INPC/IBGE) o patamar máximo e mínimo das anuidades a serem praticadas em 2022, para pessoa física, conforme Resolução a ser expedida pelo CFESS. E indicar data de pagamentos e o prazo de parcelamento da anuidade, a contar de janeiro;
- Estabelecer valor de anuidade, a ser praticada em 2022, da pessoa jurídica: Data do vencimento da anuidade: do dia 5 ao dia 15 do mês subsequente;
- Corrigir, de acordo com (INPC/IBGE) os valores de taxas e emolumentos praticados em 2021: manter descontos de 15%, 10% e 5% sobre o valor da anuidade quando paga em parcela única nos meses de janeiro, fevereiro e março, respectivamente, para pessoa física e jurídica. Manter as demais disposições da Resolução CFESS nº.829/2017;
- Implantar a Comissão de Combate à Inadimplência, buscando a realização de estudo sobre o comportamento da inadimplência;
- Implantar a Política de Combate à Inadimplência;
- Reformular e substituir o Plano de Cargos, Carreiras e Salários do CRESS 8ª Região;
- Adequar o CRESS à Lei de Acesso à Informação – LAI;
- Dar continuidade a Processos Administrativos Disciplinares - PADs existentes no CRESS;
- Realizar processo licitatório para contratação de serviços relativos à emissão de passagens aéreas e/ou terrestres;
- Realizar levantamento patrimonial do CRESS-DF;

- Formular diretrizes comuns a partir da avaliação da devolutiva do TCU, contendo parâmetros para construção do planejamento, do relatório de gestão e dos indicadores de avaliação de desempenho;
- Criar fluxo de trabalho entre servidor, assessores e gestão do CRESS, para as atividades financeiras;
- Realizar processo licitatório para contratação de serviço de transporte para o suporte das atividades de fiscalização;
- Estruturar a Política de Gestão de Documentos, conforme o Manual de Gestão Documental, elaborado pelo conjunto CFESS/CRESS, estabelecendo critérios para a digitalização dos documentos físicos;
- Ampliar a transparência das atividades relacionadas à gestão administrativo-financeira do CRESS/DF, mobilizando a categoria para participação de debates sobre o tema em tela, possibilitando maior transparência às ações;
- Melhorar o quadro de pessoal, com a contratação de mais um cargo, para atuação nas funções administrativas do Conselho;
- Criar e contratar até dois cargos comissionados para ações de assessoria de gestão e coordenação;
- Criar e gerenciar agenda semanal para organizar os atendimentos ao público enquanto durar o expediente híbrido;
- Realizar reuniões mensais entre a CAFE e as funcionárias e estagiários, para planejamento e monitoramento das ações de forma participativa e democrática;
- Promover formação continuada para as funcionárias efetivas e de cargo comissionado, de acordo com as atribuições previstas no Plano de Cargos Carreiras e Remuneração do CRESS-DF;
- Aperfeiçoar os fluxos de trabalho entre funcionárias, assessores e gestão do CRESS;
- Contratação do Sisdoc, para melhor controle dos Processos;
- Realizar de processo licitatório para contratação de serviços de buffet para os eventos promovidos pelos CRESS;
- Realizar de processo licitatório para contratação de serviços gráficos;
- Realização de processo licitatório para contratação de serviço de intranet para compartilhamento em rede;
- Realização de processo licitatório para a compra/fornecimento de materiais de expediente e escritório;
- Realização de processo licitatório para a compra/fornecimento de materiais de higiene e limpeza;
- Realização de processo licitatório para a compra/fornecimento de materiais e gêneros alimentícios (para uso interno, na Sede do CRESS);
- Realização de projeto para compra do imóvel que será a nova sede do CRESS;
- Realização de processo licitatório para a aquisição de equipamentos de áudio (caixa de som, microfone e pedestal);

Resultados Esperados:

- Conhecer os fatores que causam a inadimplência e buscar soluções para sua redução;
- Contratar empresa de Contabilidade;
- Reformular e dar andamento ao concurso público;
- Adequar os relatórios, prestação de contas e disponibilizar para a Comissão de Comunicação com os parâmetros estabelecidos pela Legislação vigente;
- Concluir os processos existentes, imprimindo celeridade na função administrativa do CRESS 8ª Região;
- Melhorar a comunicação com a categoria, profissionalizando a pasta, através de empresa especializada na área;
- Diminuir custo; celeridade na compra e otimização do serviço prestado pelo Conselho;
- Manter o acompanhamento e controle do patrimônio;
- Adequação às normas exigidas pelo TCU e diminuir as inconsistências nas prestações de contas subsequentes;
- Otimizar o trabalho, imprimindo celeridade aos processos e atividades desenvolvidas pelo Conjunto CFESS/CRESS;
- Viabilizar os deslocamentos nas atividades externas da agente fiscal;
- Manutenção de arquivos do Conselho, de acordo com as normas inerentes a guarda de documentos;
- Melhorar a visibilidade e participação da categoria na gestão administrativo-financeira.

Brasília-DF, 30 de outubro de 2021.

CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL – CRESS 8ª REGIÃO
GESTÃO “AINDA HÁ TEMPO: VAMOS RESISTIR E TRANSFORMAR” (2020-2023)